

# Malan: economia entrará em fase de amplo crescimento a partir de 1997

Ministro condena dependência de empresários em relação a decisões de Brasília

Sergio Tomisaki/27-10-95

• SÃO PAULO. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, afirmou ontem que os principais indicadores mostram recuperação da atividade produtiva no país e que, a partir do próximo ano, a economia vai entrar numa fase de "franca expansão". De acordo com o ministro, as empresas não deveriam "dependar apenas do Governo":

— Elas não devem apelar apenas para benesses brasileiras. É preciso buscar a redução de custos e a melhoria de produtividade — afirmou.

Malan participou, em São Paulo, da entrega do Prêmio Mário Henrique Simonsen, oferecido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) a empresários e especialistas com destaque nas áreas de administração e finanças.

O ministro condenou a greve geral programada para ontem pelas centrais sindicais. Segundo ele, não existiria razão objetiva para a deflagração do movimento. O ministro admitiu que o desemprego será "o maior problema até o final do século", mas ressaltou que a atividade econômica do país está crescendo, o que indicaria a abertura de novas vagas de trabalho.

Malan falou ainda sobre câmbio e balança comercial. Disse que o Governo não deve rever a política em curso. A balança apresentou superávit de US\$ 268 milhões em maio, suficiente para reverter o déficit acumulado até então no ano. Com esse resultado, a balança passou a registrar um saldo positivo de US\$ 31 milhões nos cinco primeiros meses do ano. Foram premiados ontem os presidentes da Acesita, Wilson Brumer, e da Xerox do Brasil, Carlos Salles, e os economistas Antônio Cesar Collares e Luciano Siani Pires, do BNDES. ■



O MINISTRO DA FAZENDA, Pedro Malan: "Desemprego será o maior problema do país até o fim do século"